

Déficit irá a Cr\$ 13 tri

O secretário de Controle de Empresas Estatais, Henri Philippe Reischtl, revelou ontem no Palácio do Planalto, após o anúncio da contenção dos gastos públicos e o aumento da arrecadação fiscal, que, em função da contenção dos gastos públicos e do aumento da arrecadação fiscal de Cr\$ 17 trilhões o déficit público operacional cairá para Cr\$ 26,8 trilhões, hoje é

de Cr\$ 66 trilhões. O déficit das empresas estatais, segundo o ministro João Sayad, cairá para Cr\$ 13,3 trilhões, segundo o conceito utilizado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Assim o déficit público, ao nível operacional, vai sofrer uma redução de Cr\$ 39,2 trilhões. A composição dessa redução é a seguinte:

Corte nos investimentos	Cr\$ 5,7 trilhões
Corte nas despesas de pessoal	Cr\$ 1,3 trilhão
Corte nas despesas de custeio	Cr\$ 8 trilhões
Corte nos subsídios ao açúcar e ao álcool	Cr\$ 1,3 trilhão
Redução do prazo de Recolhimento das Contribuições da Previdência Social	Cr\$ 4,2 trilhões
Aumento da arrecadação Fiscal (Esforço fiscal)	Cr\$ 17 trilhões
Corte de despesas de pessoal da Administração Direta	Cr\$ 1,7 trilhão
	39,2 trilhões